

Aos:

*RESPONSÁVEIS AUTÁRQUICOS PELO APETRECHAMENTO DAS ESCOLAS DO 1º CICLO  
DIRETORES DOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS*

**Assunto:**

**MATERIAL e EQUIPAMENTO PARA APLICAÇÃO DO PROGRAMA DE EXPRESSÃO FÍSICO-MOTORA (EFM) – 1º CICLO**

A propósito da realização das provas de aferição de Expressão Físico-Motora (EFM) no 2º ano do 1º ciclo, muitas notícias surgiram referindo a inexistência de instalações, de equipamentos e dos materiais necessários para a realização da prova nas escolas do nosso país.

A Sociedade Portuguesa de Educação Física (SPEF) e o Conselho Nacional das Associações de Professores e Profissionais de Educação Física (CNAPEF) manifestam alguma perplexidade e apreensão perante estas notícias e afirmações, uma vez que o programa de Expressão e Educação Físico-Motora do 1º ciclo está legalmente em vigor há 25 anos e as recentes provas de aferição, não exigiam qualquer tipo de instalação, equipamento ou material que não fizesse parte de um “*Kit básico*” indispensável para a lecionação de EFM no 1º ciclo.

Neste quadro, a SPEF e o CNAPEF elaboraram este documento, onde consta o material e equipamento indispensável à aplicação e desenvolvimento do programa de EFM, identificando os blocos e domínios do programa que os solicitam, com o intuito de ajudar autarquias e escolas a inventariar as necessidades de apetrechamento das escolas.

Intencionalmente não nos referimos às instalações, (espaços polivalentes, ginásios, piscinas, campos de jogos, etc.) uma vez que fazem parte de lógica de apetrechamento que vai muito para além daquela que é a intenção deste documento. A disponibilização destes espaços, nucleares para o desenvolvimento do currículo, devem fazer parte de uma política de apetrechamento fundamental para a garantia de condições físicas em todas as escolas.

As quantidades apresentadas são meramente indicativas do material mínimo indispensável, considerando uma turma de 24 alunos. Sendo desejável, por exemplo, a existência de uma bola ou um par de patins para cada aluno da turma, é possível realizar aulas de EFM com qualidade, utilizando formas de organização da aula e da turma, que impliquem uma menor quantidade de material. Por esse motivo, e considerando as dificuldades económicas que sabemos existir, estabelecemos como referência metade do número de alunos por turma, para a quantidade de bolas, patins, arcos, cordas, a adquirir.

Considerando o pior cenário da escola não possuir qualquer tipo de material e não o poder adquirir de imediato, sugere-se que se estabeleçam prioridades. Para tal poderão considerar vários critérios tais como: o número de objetivos que permitem concretizar; os blocos do programa que são viabilizados em cada ano de escolaridade. Esta priorização deve considerar a progressão vertical do currículo, garantido as aprendizagens do 1º e 2º ano, como fundamentais e precedentes na aquisição de outras mais complexas. Assim o material necessário para os blocos de Perícias e Manipulações e Deslocamentos e Equilíbrios no 1º e 2º ano deve ser considerado prioritário.

No estabelecimento destas prioridades é preferível reduzir a quantidade de material a adquirir do que comprometer a sua diversidade. Por exemplo, poderão ser adquiridas menos bolas não comprometendo a aquisição de cordas, desde que sejam garantidas as condições para que todos os alunos estejam em

atividade na aula. A diversificação das experiências motoras e dos materiais utilizados é imprescindível a um correto desenvolvimento motor nestas idades.

Em anexo são apresentadas as listas de material e equipamento necessários para cumprimento do programa. A Tabela I apresenta o material portátil e a Tabela II, o equipamento. Em cada lista são indicados o número de objetivos que podem ser atingidos em cada bloco do programa e que pode servir de referência para a priorização da sua aquisição. Não se encontra incluído outro tipo de material auxiliar de ensino que possa ser utilizado em tarefas de aprendizagem ou progressões pedagógicas e que os professores considerem utilizar.

Fazendo votos para que se garantam a todos os alunos e professores as condições materiais necessárias para o cumprimento do currículo, permitindo alcançar os objetivos da EFM e consequentemente ao desenvolvimento integral a que todos têm direito, subscrevemo-nos reiterando a nossa disponibilidade para o que entenderem necessário.

A Direção da Sociedade Portuguesa de Educação Física (SPEF)

e

A Direção do Conselho Nacional das Associações de Professores e Profissionais de Educação Física (CNAPEF)

**CNAPEF**

Conselho Nacional das Associações de Professores e  
Profissionais de Educação Física  
Rua de Angola nº 1 – Cave, 2800-330, Almada  
E-mail: [cnapef@gmail.com](mailto:cnapef@gmail.com) – [www.cnapef.pt](http://www.cnapef.pt)  
Tlm: 968088549 / 968330807

**SPEF**

Sociedade Portuguesa de Educação Física  
Apartado 103 – 2796-902 LINDA-A-VELHA  
E-mail: [geral@spef.pt](mailto:geral@spef.pt) – [www.spef.pt](http://www.spef.pt)  
Tlm: 936313886 / 213851052

**Tabela I – Material portátil necessário para cumprir objetivos do programa**

Material	Qtd.	Número de objetivos onde é exigido, por Bloco do Programa								Total Obj.
		Bloco 1 Perícia e Manipulação	Bloco 2 Deslocamentos e Equilíbrios	Bloco 3 Ginástica	Bloco 4 Jogos	Bloco 5 Patinagem	Bloco 6 At. Rit. Exp.	Bloco 7 Percurso na Natureza	Bloco 8 Natação	
Bolas tipo rítmica	12	12		1	9					22
Patins	12		7			8				15
Bola tipo futebol	12				9					9
Arcos	12	5		4						9
Bolas tipo balões de voleibol <sup>a</sup>	12	3			8					9
Raquetas de madeira	12	2			3					5
Bolas de espuma pequenas	12	2			2					4
Cordas	12	1		2						3
Bolas ténis	12	1			2					3
Skates <sup>b</sup>	6		2			1				3
cones/pinos <sup>c</sup>	10	(4)								(4)

<sup>a</sup> Podem ser raquetas” tipo praia”.

<sup>b</sup> O skate pode não ser uma prioridade no apetrechamento. Prioritária a aquisição de patins.

<sup>c</sup> Pode não ser considerada prioridade pois podem ser substituídos por garrafas de 1,5l de água com areia, possibilitando também maior quantidade.

**Tabela II – Indicação do equipamento necessário para cumprir objetivos do programa**

Material	Qtd.	Número de objetivos onde é exigido, por Bloco do Programa								Total Obj.
		Bloco 1 Perícia e Manipulação	Bloco 2 Deslocamentos e Equilíbrios	Bloco 3 Ginástica	Bloco 4 Jogos	Bloco 5 Patinagem	Bloco 6 At. Rit. Exp.	Bloco 7 Percurso na Natureza	Bloco 8 Natação	
Colchão <sup>d</sup>	2		6	11	1					18
Mesa/plinto <sup>e</sup>	1		4	4						8
Barra para suspensão e rolamentos <sup>f</sup>	1		3	4						7
Balizas <sup>g</sup>	2				(7)					7
Espalдар	1		2	3						5
Plano inclinado (cunha) <sup>h</sup>	1		2	1						3
Obstáculos (altura e comprimento diferentes) <sup>i</sup>	6		2							2
Banco sueco	1		2							2
Corda suspensa	1		1	1						2
Boque	1			1						1
Elástico	1				1					1
Aparelhagem de som <sup>j</sup>	1						11			11
Postes e rede <sup>k</sup>	1				1					1
Pranchas de espuma, “esparguete”, etc. <sup>l</sup>										

<sup>d</sup> Colchões tipo tapetes de ginástica, com aproximadamente 5 cm de espessura, mas também deve existir colchões de maior espessura para amortecimento quedas e receções de saltos.

<sup>e</sup> No bloco de Deslocamentos e Equilíbrios o plinto poderá ser substituído por uma mesa.

<sup>f</sup> Existem no mercado umas barras de aplicação flexível e ajustável nos espaldares.

<sup>g</sup> Podem ser utilizadas pinturas na parede, ou colchões como referência de baliza ou pinos.

<sup>h</sup> Há no mercado equipamentos de espuma adequado a estas idades muito completos e versáteis.

<sup>i</sup> Não têm que ser adquiridos, podem ser construídos com pinos e bastões, caixas da fruta, caixas de papelão, etc..

<sup>j</sup> Não tem que ser material específico para a EF, mas à saída do som em espaços amplos como os espaços de aula de EF; atualmente podem ser substituíveis por colunas e aparelhos multimédia (MP3, MP4, Smartphones, etc.).

<sup>k</sup> Podem ser substituídas por elástico ou fita e postes ou ganchos de suporte.

<sup>l</sup> O programa indica que, no caso de haver possibilidade de realização os objetivos da Natação consideram-se prioritários, pelo que se a piscina não disponibilizar o material específico   adaptação ao meio aquático e à aprendizagem, a escola deverá adquiri-lo.